

REUNIÃO ACORDO DE EMPRESA I

Em conformidade com o calendário negocial, realizou-se hoje a décima primeira reunião de negociação do AE I, onde a empresa começou por reiterar a proposta que apresentou na reunião anterior, afirmando que não poderia avançar com mais nenhuma matéria de expressão pecuniária, porque esta última proposta já representa um esforço financeiro muito significativo para a empresa. No entanto acrescentaria a esta, o prolongamento da vigência do AE, até 31 de dezembro de 2032.

No uso da palavra as O.S. disseram que deveria ser encontrado alguma matéria - para além do prolongamento da vigência - que refletisse algum ganho pecuniário abrangente a todos os trabalhadores.

As O.S. afirmaram ainda que em relação à situação dos “Eventos Especiais”, não é possível aceitar qualquer imposição/obrigação da sua realização, para além do horário de trabalho, a qualquer trabalhador do ML.

Sobre a redução do horário de trabalho para os trabalhadores que realizam as suas tarefas no subsolo, os representantes dos trabalhadores declararam que esta deveria acontecer em 2 anos e não em 3 anos, como a empresa propõe.

Sobre a problemática do “pagamento das variáveis” o representante do ML, afirmou que ainda não conseguiram avançar para a definição de datas efetivas para a sua efetivação.

Ficou marcada nova reunião para dia 26 de junho.

Mantém-te informado....